



ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE ANGELINA- CDTA - GESTÃO 2022-2024 .

Aos vinte e seis dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, às dezoito e trinta horas se reuniram no Conselho Comunitário de Angelina, Rua Manoel Duarte, Centro de Angelina/SC, o Digníssimo senhor, presidente do Conselho de desenvolvimento Territorial de Angelina, o Senhor . Dauri Exterkoetter, o Senhor Walter Souza Rosa Junior, Fiscal de tributos municipal e conselheiro do CDTA e demais Conselheiros, conforme a lista de presença e o publico presentes para a sétima reunião ordinária do CDTA – gestão 2022-2024. O Senhor Presidente, deu as boas vindas, e falou novamente da importância do Conselho e disse que no dia a dia se vai trocando ideias e ajustando os desafios e que sempre tem que ter alguém que abrace a ideia e ajuste no cotidiano. Neste momento chamou para a mesa o Senhor Walter da Rosa Souza Junior, fiscal de Tributos municipal e Conselheiro do CDTA para falar sobre o tema da Reunião, Parcelamento, uso e ocupação do Solo. Continuou com os informes adiantou a noticia que a Universidade Federal de Santa Catarina aprovou em ultima instância na quinta feira dia vinte e sete de julho aprovado o termo de Convenio da UFSC com a prefeitura para a revisão do Plano Diretor Municipal. Neste momento foi lido a Resolução da UFSC referente a aprovação . Também leu no telefone através do aplicativo de conversa de whatsapp com a assessora jurídica a Dra. Renata e o Professor da UFSC o Sr. Samuel. O conselheiro Claudio Inácio Shuck pediu a palavra para dizer que ele e outro conselheiro estão participando do evento do Turismo em Angelina e que vão participar da formação e que mais conselheiros deveriam participar. O presidente agradeceu a fala do conselheiro e justificou a falta do Sr. Mauro Martins e o vereador Marcelo avisou que a conselheira Marilene Martins iria se atrasar ou nem viria. Lembrou que na ultima reunião com a equipe da educação foi mencionado que teria uma outra reunião com a educação e os professores e que não chegaram a nenhuma solução referente a ida dos alunos da Barra Clara para o Rio Novo. Segundo o presidente uma reunião é muito pouco e que precisa conversar com a comunidade; que dentro do nosso grupo do CDTA , saiu essa solução para ajudar a resolver o quadro critico, que o conselho esta para ajudar e não deve-se desistir. O senhor Jose Pereira Alves falou comentou sobre a ultima reunião a questão dos alunos da Barra Clara para o Rio Novo seria um grande problema. A senhora Maria de Fatima disse que o maior problema é a logística. O presidente disse que é normal na primeira reunião e que e precisa fazer mais reuniões. Em seguida agradeceu a participação dos presentes na Noite da Sopa da APAE, onde foi uma grande ajuda para os portadores de necessidades especiais . Continuou com a pauta do dia que havia sido enviado junto com Ata da reunião no grupo de aplicativo de whatsapp, do qual seria o Uso e ocupação dm solo; perguntou se todos haviam lido a Ata e se era preciso fazer a leitura da mesma no grupo. Em seguida foi colocado e votação e foi aprovado por unanimidade. O Conselheiro Claudio Inácio Schuck, falou para o presidente, sugerindo colocar mais assuntos para serem votados pelo grupo, que essa sugestão seria mais participativa e não partiria somente de um lado. Assim, o presidente passou a palavra para o senhor Walter Souza Rosa Junior que deu as boas vindas a todos e fez sua apresentação, dizendo que trabalha a muito tempo com o Plano Diretor do Município, disse que não iria se alongar muito e só iria discutir algumas partes do Plano Diretor , do qual pode ser mudado as demais partes poderão ser lidas em casa. Iniciou lendo o Uso e Ocupação do Solo conforme o Plano Diretor Municipal apresenta, dizendo que está separado em zonas – urbana e rural, conforme vivencia no dia a dia na prefeitura e que será isso tratado na reunião, continuou com o Artigo 168 que traz o uso do solo, que neste artigo pode se fazer ajustes, deu exemplo nesse caso do “ Banco do Brasil” da cidade que não tem vaga de estacionamento para deficientes, idosos entre outros mostrando que não existiu o Estudo de Impacto de Vizinhança leu também o inciso 3º onde o nosso município tem as PCHs, da qual precisa ter um Conselho de Meio Ambiente para deliberar por escrito. A senhora Maria de Fatima perguntou se não passar no conselho como é aprovado ?? Walter respondeu que necessitam de uma certidão de uso de solo e mesmo se não tem conselho de Meio

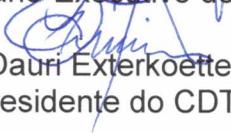


ambiente é o prefeito que assina. Sr. Claudio Inácio Schuck disse que as elétricas não precisam porque pertencem ao governo federal e não precisa apresentar mais o estudo de impacto ambiental. Walter acrescentou que mesmo assim elas precisam da nossa avaliação. O presidente disse que antes não tinha conselho e agora tem um conselho e uma equipe técnica para atender a todos como um órgão pensante e é para todos. Claudio Inácio Schuck falou que a revisão é para sempre. O senhor Felício Juncks, disse que é um absurdo uma empresa não ajudar em nada no município nem com uma contrapartida e nem ISS. Walter disse que hoje enquanto o PLD não autoriza que enquanto uso do solo existe parágrafos para ser atendidos que no centro – zona urbana é uma coisa e zona rural é outra. O Sr. Felício Juncks acrescentou que a lei tem que mudar. A prefeitura esta com dificuldades de arrumar macadame e os particulares tem tudo pra eles. Walter afirmou que o prefeito encontra dificuldades e o particular consegue através de conhecidos e vende para a prefeitura. Então, o Sr. Walter continuou lendo o Art. 170º acrescentando que necessita esperar um pouco para saber o que vai se feito pra frente no perímetro urbano e rural. Jose Pereira Alves perguntou quanto ao terreno de área de mata nativa qual o percentual que pode ser usado? Como pode ser adquirida a licença? Walter disse que precisa ser analisado caso a caso; existe casos que são proibidos, mas o IMA autoriza. Jose Pereira Alves perguntou também dos acessos passagem no terreno e o Sr. Felício disse que pra ele o terreno da frente tem que dar passagem/aceso para os demais. O Sr. Roquelane Fuck acrescentou que o terreno encravado tem que ter uma servidão pra aceso. Walter afirmou que necessita ver a matricula do terreno para opinar. Mas o Plano Diretor não pode deliberar para interesses particulares. O senhor Claudio Inácio Schuck falou que como o terreno é rural precisa do IMA e outros órgãos para fazer a servidão. Walter retornou a leitura dos artigos 172 e 176 neste campo entrou em debates a questão da construção, por exemplo, de um presidio no município ou outro exemplo de uma empresa de grande porte. O senhor Felício acrescentou que se por acaso descobrisse um minério de adubo, por exemplo, não poderia mexer? A Sra. Maria de Fatima acrescentou que no Plano não se fala em perímetro urbano e sim no município inteiro. Walter sugeriu rever a questão das construções de oito andares para prédios no município, porem em exceto nas áreas citadas nos arts. 183 e 182 que fica em torno da Praça Nicolau Kretzer. O presidente pediu para colocar como sugestão no Novo Plano Diretor. Walter sugeriu em fazer uma analise no grupo. Continuou no art. 185 onde pediu para fazer uma leitura em casa e consultar a equipe técnica para as alterações das metragens. Leu os artigos 189, 190 e 191. O senhor Adélio Nildo da Cruz perguntou quanto as paredes cegas. Walter falou que estará contido no anexo II do P.D. Walter retornou com a questão do conselho dos recursos hídricos que chegou ate ele a construção de uma PCH na cachoeira dos Rio das Antas na parte do Rancho Queimado e que isso ira interferir na parte do Turismo do Mirante da Cachoeira. O senhor Felício pediu novamente a palavra e colocou a preocupação dele referente a PCH do Rio Engano que passou lá no final de semana e havia sido afirmado na reunião do conselho com a PCH no ano passado que seria construído uma ponte, Mas lá não tem nada, só um trilho que não passa um caminhão. A senhora Maria de Fatima confirmou a fala do Sr. Felício e que havia passado nesta noite e não tem uma ponte, do qual haviam se comprometido em construir uma. O senhor presidente então sugeriu de encaminhar um oficio para a empresa responsável referente a construção da ponte. Adélio perguntou se o Conselho do Meio Ambiente pode ser feito com o CDTA; Walter respondeu que somente pode ser formado com a Secretaria de Meio Ambiente instalada. Jose Pereira Alves perguntou se terá uma comissão permanente de revisão do Plano Diretor? O Presidente respondeu que o conselho é permanente e a cada dois anos deverá ser atualizado. Walter afirmou que o conselho do meio ambiente é diferente do CDTA que precisa de responsáveis técnicos entre outros para poder aprovar. Que na questão da área dos quinze metros, por exemplo, não temos o conselho municipal então, vai para a provação do conselho estadual. Claudio Inácio Schuck retornou a fala referente as áreas de interesse Sociais, que tem três áreas demarcadas e que uma delas já esta construída, se os outros donos da áreas que estão vazias foram informados desse interesse publico por elas. Walter afirmou que hoje não temos mais essas



áreas porque em já estamos em dois mil e vinte e dois. Que acha que foram cientes em dois mil e cinco nas audiências públicas e não sabe se foram averbadas em matrículas. Sr. Claudio Inácio Schuck afirmou que releu as outras atas desde o começo do ano e tem algumas falas em demarcação das áreas que tem certo interesse pelo município; que não entende uma série de perguntas referente as áreas ; que essas áreas foram citadas pelo conselho e que os donos não sabem dessa demarcação das áreas; Walter falou que não se sabe se hoje o Município ainda tem interesse nessas áreas; porque muita coisa mudou desde dois mil e oito quando o plano foi aprovado. O presidente falou que deviria ser dado um tempo para essas pessoas ficarem cientes ; porem o Senhor Claudio Inácio Schuck, falou que no Plano Diretor essas áreas de interesse vazias tem um IPTU mais caro que outras áreas vazias e que se não tem interesse publico nelas, deveriam encontrar e demarcar outras . Walter afirmou que tem no Garcia e Barra Clara essas áreas de interesse pelo município, onde poderá construir alguma coisa de interesse social. O Sr. Claudio Inácio Schuck , lembrou que tem um programa de casinha populares que o programa abrange na construção horizontal e o município tem que dar toda a infraestrutura e o município poderia usar uma dessas áreas para a construção. Walter pediu a palavra e deixou como sugestão de criar somente um Capitulo no Plano Diretor ou seção de como será essas áreas de Interesse social , qual a forma de desapropriação entre outras. O senhor Jose Alberto Werner acrescentou que é mais fácil uma empresa comprar um terreno e construir na vertical um condomínio com muitos apartamentos, que, segundo ele, baratearia a construção. O Sr. Claudio Inácio Schuck se manifestou com a preocupação da questão do Saneamento Básico; da qual o conselho e todos os munícipes, tem uma situação muito delicada para frente e ainda que, o Saneamento Básico é pertence ao Poder Publico na Área da Secretaria da Saúde e Assistência social, sendo que já fazem messe que foi feito o pedido para a secretária e até agora nenhuma resposta. O presidente então falou que na próxima reunião no dia trinta de agosto , provavelmente teremos a Equipe Técnica para auxiliar e encaminhar a questão do saneamento básico e outras discussões do nosso trabalho. Agradeceu a presença do fiscal de tributos e conselheiro do CDTA, o Senhor Walter Souza Rosa júnior e os demais conselheiros e lembrou mais uma vez da importância dos conselheiros , para com o conselho e a Comunidade Angelinense, convidou os presentes para um café, agradeceu mais uma vez a presença dos conselheiros e demais presentes e deu por encerrada a reunião, marcando a próxima para ultima terça feira do mês seguinte, a primeira chamada as dezoito e trinta horas e a segunda chamada as dezenove horas no mesmo local. Não tendo mais nada a deliberar, eu Adinei Boaventura, Secretário Executivo do Conselho de Desenvolvimento Territorial de Angelina, redigi e assino a presente Ata juntamente com o presidente e os demais presentes. Angelina, 26 de julho de 2022.


Adinei Boaventura
Secretário Executivo do CDTA


Dauri Exterkoetter
Presidente do CDTA